

Valmir diz que caso Ricupero não o prejudica

Regina Santos

Os "agourentos" que investem na política do "quanto pior, melhor", não conseguirão reverter o rumo atual da candidatura FHC no País e tampouco a do candidato da Frente Progressista ao GDF, Valmir Campelo. A previsão é do próprio senador do PTB, para quem a queda de Rubens Ricupero após o episódio de suas declarações ao repórter da TV Globo, Carlos Monforte, não influenciará no desempenho eleitoral de ambos.

"A dona-de-casa quer saber é se a inflação está baixando, não importa o nome do ministro", comenta Campelo, acrescentando que o importante, no momento, é preservar o Plano Real, pois "só quem torce pelo fracasso e pela volta da inflação são os grandes e os políticos que adotam a política do quanto pior melhor". O candidato petebista comemorou ontem o resultado da última pesquisa do Instituto Datafolha, que lhe dá 46% de preferência do eleitorado, e diz que está preparado para eventuais tentativas de associá-lo a Fernando Henrique Cardoso na exploração política do "caso Ricupero".

Campelo acredita que, quanto mais se critica um candidato, mais ele cresce nas pesquisas. "Podem tentar me atacar só porque eu defendo o Plano e quero o bem-estar da população, mas o povo é sábio e saberá discernir as coisas", afirma. E acrescenta: "O candidato não tem nada a ver se o ministro fala besteira na televisão". Para o senador, a oposição não conseguirá convencer a população de que Fernando Henrique foi privilegiado pelo Governo, mas certamente fará muito barulho.

Confiança — No âmbito jurídico, Campelo também não prevê nenhuma dificuldade para Fernando Henrique Cardoso. De acordo com o candidato, a Justiça sabe o que faz e não se deixa envolver pelo noticiário nem por desavenças. "Essa questão é muito relativa e às vezes o candidato não pode impedir certos comportamentos que fogem ao seu controle, como, por exemplo, alguém colocar uma foto minha em uma repartição pública, sem que eu tenha pedido", diz.



Cristovam Buarque disse que as declarações de Ricupero comprovaram que o Plano Real é eleitoreiro e que o Governo o manipula